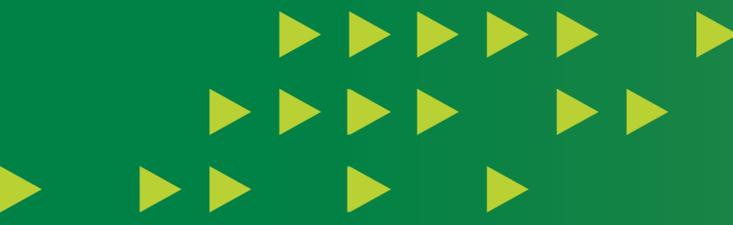

Causas, tipos, sintomas, tratamentos e outros impactos da dermatite no nosso cotidiano

DEZEMBRO
2 0 2 1

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.





Índice

- 01** Introdução
- 02** O que é dermatite?
- 03** Quais são os tipos, causas e sintomas da dermatite?
- 04** Como prevenir a dermatite?
- 05** Qual o tratamento para a dermatite?
- 06** Verão e a dermatite: qual a relação?
- 07** Dermatite atópica no Brasil
- 08** Dermatite atópica e o impacto na saúde mental

01. Introdução

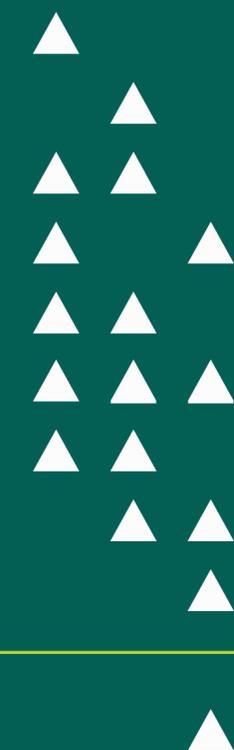
Para manter a saúde em dia, devemos ter cuidados especiais com a nossa pele para evitar o surgimento de algumas doenças, por exemplo a dermatite. Aposto que você já ouviu falar sobre ela, mas sabia que existem vários tipos de dermatite e que eles possuem diferentes sintomas e causas? Ainda temos alguns preconceitos quando o assunto são doenças da pele geradas pela falta de informação. Pensando nisso, a Unimed Curitiba preparou este informativo que irá esclarecer dúvidas sobre a dermatite.

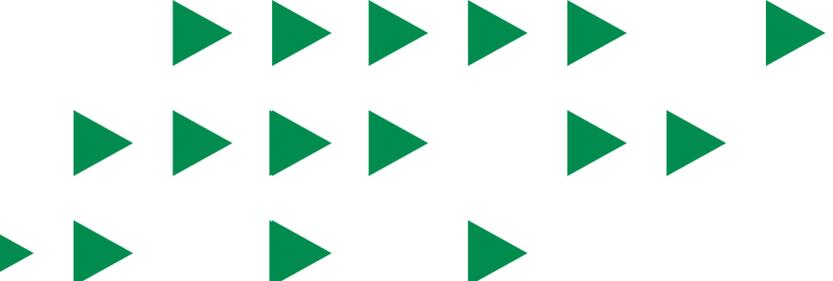
Boa leitura!



2.

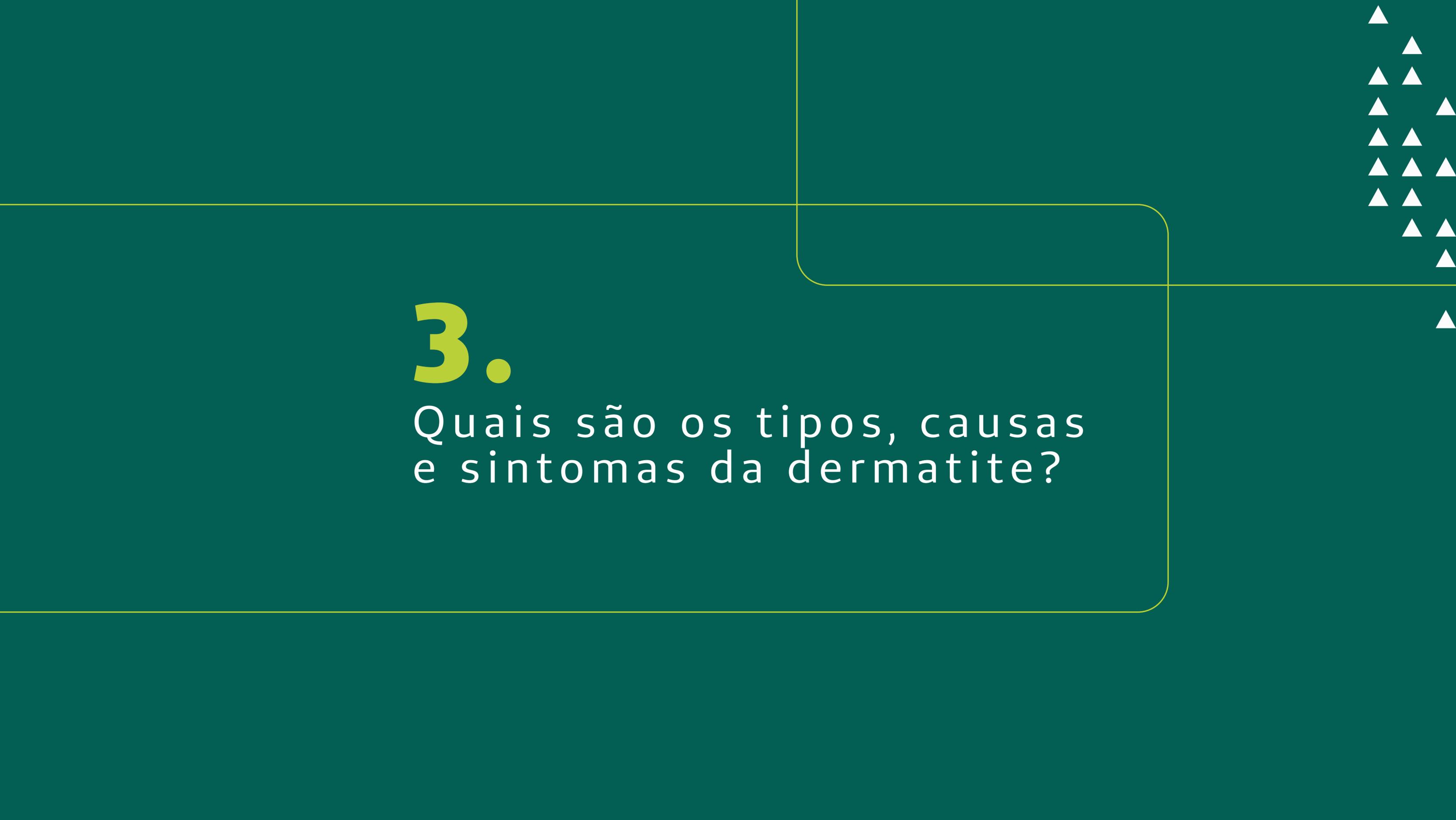
O que é dermatite?





A dermatite nada mais é que uma doença inflamatória da pele que pode gerar alguns sintomas, como a vermelhidão, coceira e até mesmo algumas bolhas. Ela pode surgir em diferentes partes do corpo, independentemente da idade. Sendo uma doença não contagiosa, a dermatite possui diferentes tipos, sendo as mais conhecidas a dermatite de contato e a dermatite atópica.





3.

Quais são os tipos, causas e sintomas da dermatite?

Dermatite de contato:

ocorre devido a exposição a um agente externo que causa irritação e/ou alergia quando entra em contato com a pele, geralmente nas mãos ou na face. Erupção cutânea, coceira, vermelhidão e descamação são sintomas comuns, mas não é contagiosa nem oferece risco de vida.

Dermatite atópica:

mais comum em crianças, a dermatite atópica é uma doença crônica causada por fatores imunológicos, ambientais e genéticos. A dermatite atópica apresenta erupções que coçam e crostas, sendo seu surgimento mais comum nas dobras dos braços e na parte de trás dos joelhos. Ela também pode vir acompanhada da asma ou rinite alérgica.

Dermatite seborreica:

é uma doença crônica, frequente e recorrente. Esse tipo de dermatite não é contagiosa. Ela ocorre em regiões ricas em glândulas sebáceas como a face e o couro cabeludo e o seu surgimento está relacionado a alterações nessas glândulas e componentes imunológicos. A dermatite seborreica tem maior incidência em lactentes nos primeiros meses de vida e no jovem adulto, principalmente em homens. Tem como sintomas vermelhidão, aparecimentos de manchas e descamação.



Dermatite herpetiforme:

é uma doença crônica, causada pela intolerância ao glúten. A dermatite herpetiforme causa o aparecimento de bolhas que coçam muito e provocam uma intensa queimação na região. As lesões podem aparecer em qualquer local da pele, sendo mais frequentes nos joelhos, coxas e nádegas. Geralmente esse tipo de dermatite acomete crianças, adolescentes e adultos do sexo masculino.

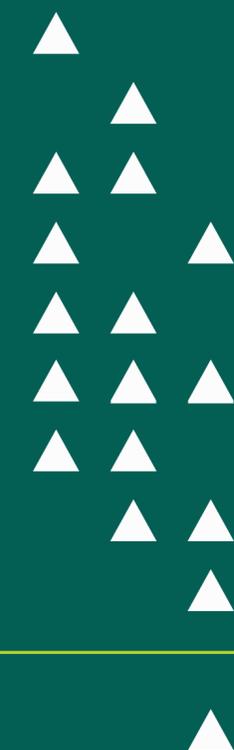
Dermatite ocre:

causada pelo acúmulo de sangue nas pernas e tornozelos, tem como característica manchas amarronzadas ou arroxeadas. Surge devido ao mau funcionamento das veias, sendo mais comum em pessoas que sofrem com alguma doença venosa, como as varizes, por exemplo. Geralmente essas manchas não são sensíveis e não doem. Alguns fatores podem contribuir para o desenvolvimento da dermatite ocre, como o excesso de peso, ficar parado na mesma posição (viagens longas), trombose venosa em membros inferiores, ou algum outro fator que dificulte o retorno de sangue nas veias.

Dermatite perioral:

é uma doença que aparece na face, principalmente na região do nariz e boca em forma de manchas redondas e vermelhas. Esse tipo de dermatite pode afetar pessoas de qualquer idade, porém, é mais comum em mulheres na faixa entre 15 e 45 anos, sendo menos frequente em homens. A causa da doença está relacionada a disfunções da barreira epidérmica, alterações da microflora cutânea e ao sistema imune da pele. A maioria das pessoas com dermatite perioral apresenta algum grau de comprometimento das vias aéreas superiores ou má oclusão oral.





4.

Como prevenir a dermatite?

Cada tipo de dermatite possui um tipo de prevenção que pode variar de acordo com a sua causa. Mas, mesmo assim, existe um tipo de prevenção comum a todos: o cuidado com a pele quando ela apresenta alguma irritação. Veja alguns pontos e previna-se:



- Tome banhos mais curtos ou menos quentes: limite seus banhos a um tempo de 5 a 10 minutos. E use água morna, em vez de quente.



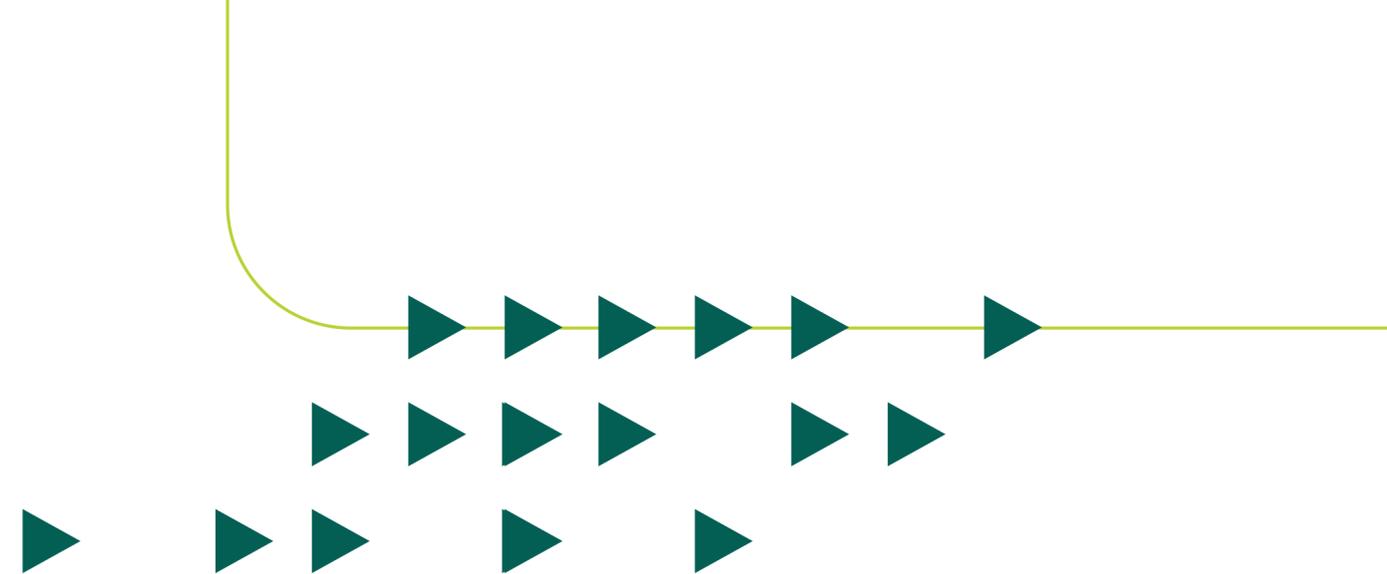
- Use produtos de limpeza ou sabonetes neutros. Dê preferência a produtos de limpeza sem perfume e na hora do banho use sabonetes neutros. Alguns sabonetes podem ressecar a sua pele.

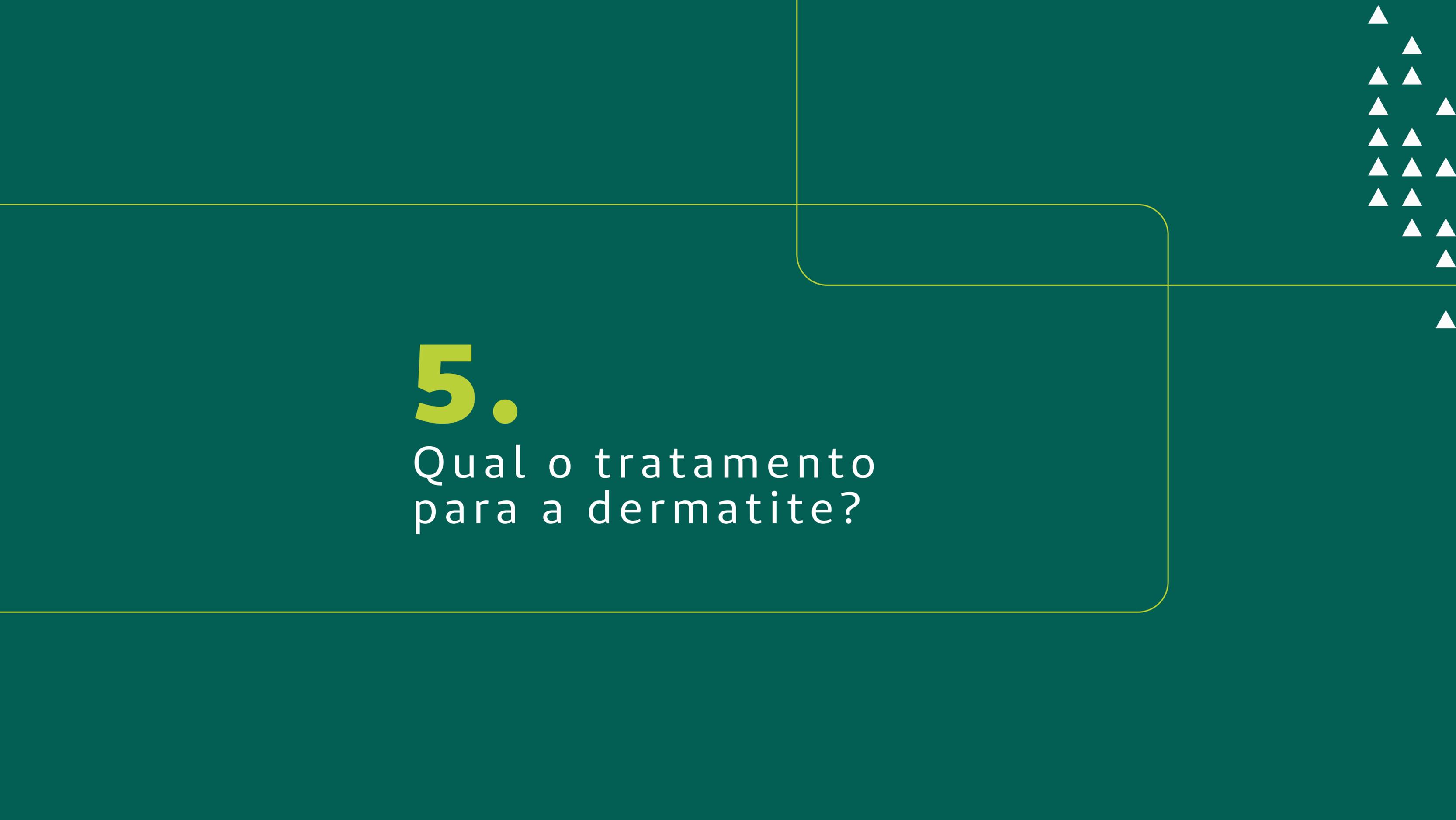


- Cuidado na hora de usar a toalha de banho! Após o banho, escove a pele rapidamente com as palmas das mãos e depois seque suavemente a pele com uma toalha macia.



- Hidrate a sua pele. Após o banho use e abuse do hidratante corporal. Ele irá criar uma barreira protetora contra agentes externos, mantendo a sua pele mais saudável e livre de ressecamentos.





5.

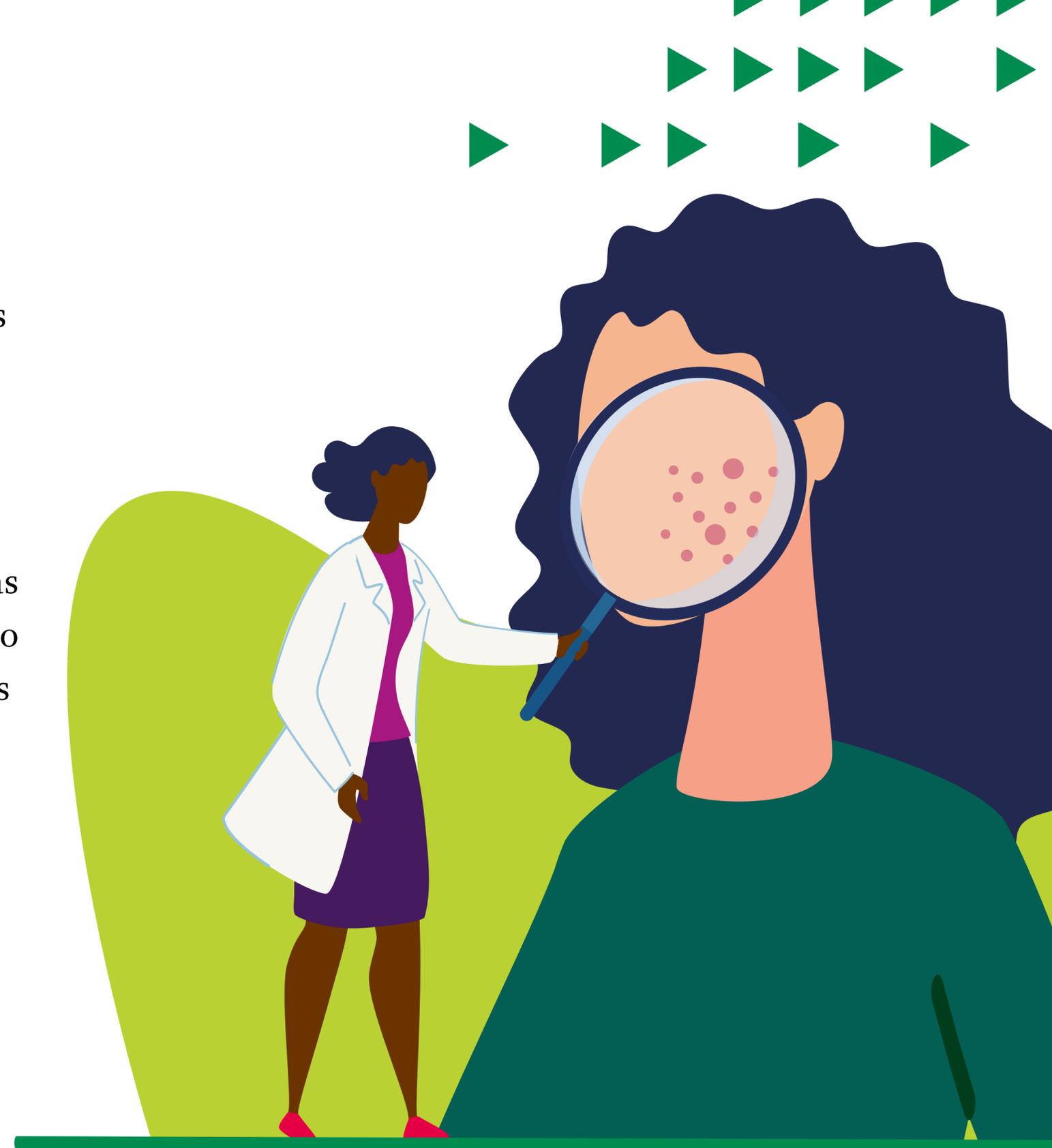
Qual o tratamento
para a dermatite?

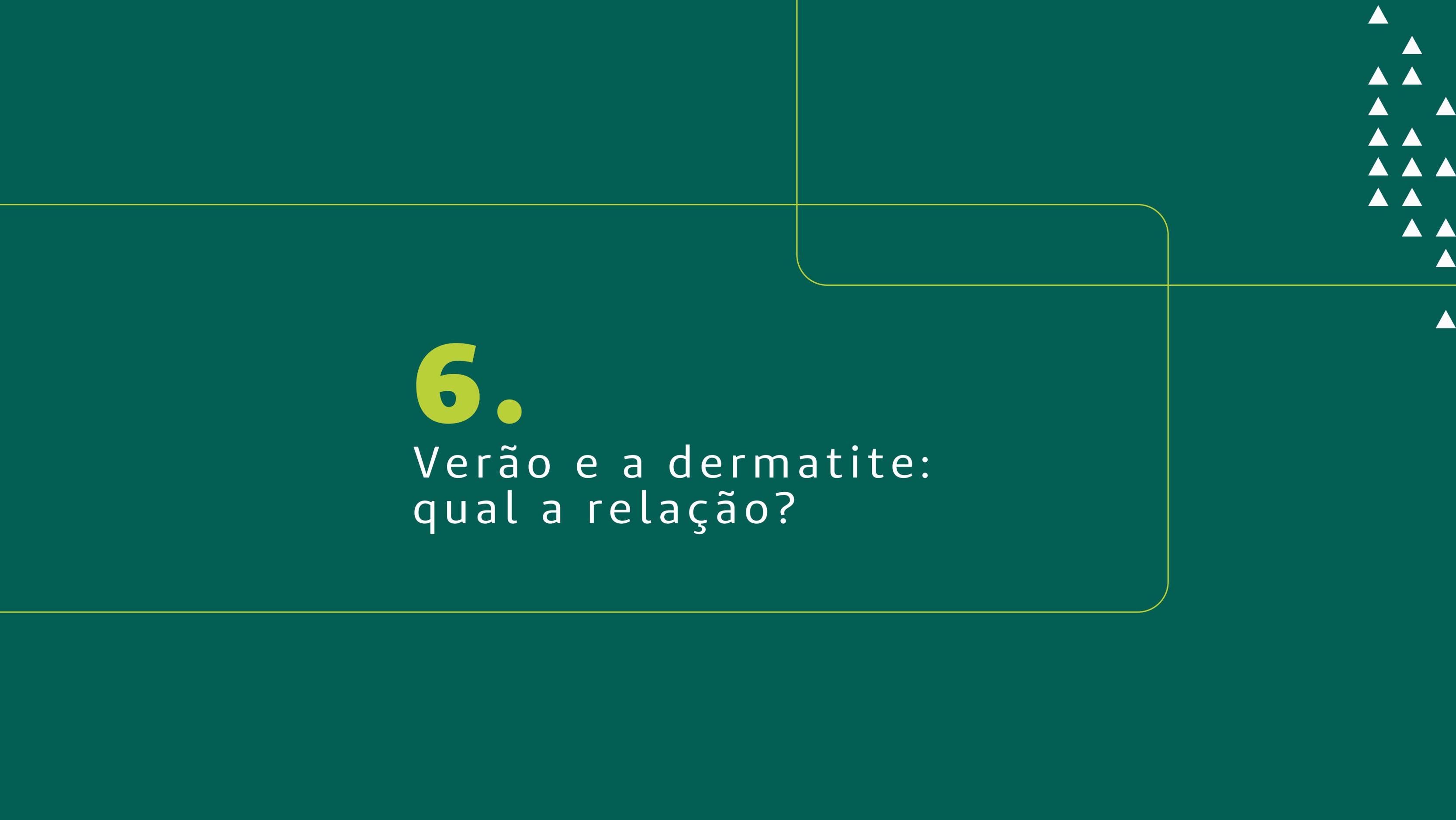
Para termos um tratamento correto, é fundamental saber o que está causando a dermatite, por isso o acompanhamento médico adequado é muito importante.

Na dermatite de contato, por exemplo, é de extrema importância o afastamento do agente externo causador, além de tratamento com medicamentos adequados. Já na dermatite atópica é necessário realizar uma avaliação individual criteriosa e regular para assim controlar e diminuir as recidivas da doença,

principalmente em casos mais sintomáticos. Além de corticoides e outros medicamentos, a hidratação da pele, como falamos anteriormente, é de extrema importância para o controle da doença. Ainda, podem ser tomadas medidas comportamentais como o afastamento de fatores agravantes e desencadeantes da doença.

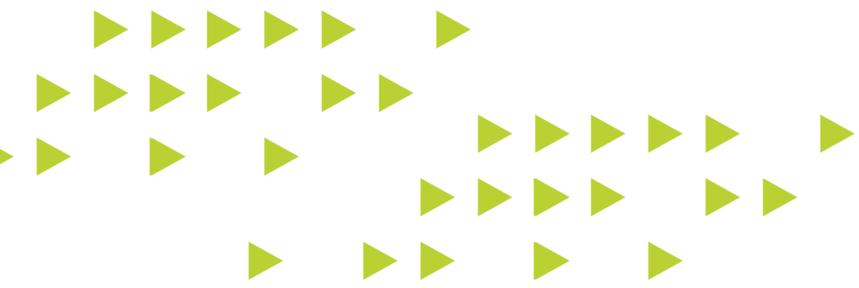
Os especialistas capacitados para diagnosticar dermatites são: dermatologista, alergista, clínico geral e imunologista.





6.

Verão e a dermatite:
qual a relação?



Segundo a Associação de Apoio à Dermatite Atópica (AADA), pesquisas indicam que a dermatite atópica atinge entre 10% e 25% da população geral.

Durante o verão ficamos mais expostos ao sol, temos mais contato com o cloro da piscina e a água do mar, contribuindo para o ressecamento da pele, o que pode desencadear a dermatite atópica. Além disso, a troca de temperatura e a permanência em lugares fechados

com ventiladores e ar condicionado aumentam o contato com poluentes que desencadeiam essa doença. Por isso, a AADA recomenda manter os ambientes e objetos limpos e livres de poeira. Ventiladores e ares condicionados também precisam ser higienizados periodicamente para evitar a proliferação de fungos e bactérias.

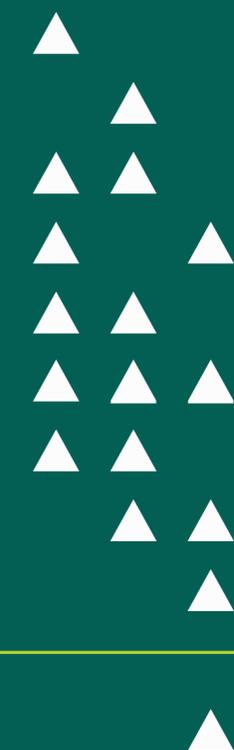
Outra grande indicação de tratamento para a dermatite atópica é a hidratação. Logo após o banho lembre-se de sempre de hidratar braços e pernas.

Vermelhidão, coceiras, descamação e ressecamento da pele são sintomas da dermatite atópica no verão. Por isso, fique atento a esses sintomas e sempre procure orientação médica caso eles persistam.



7.

Dermatite atópica no Brasil



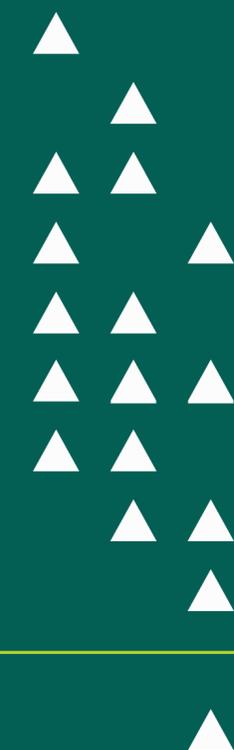


De acordo com a Health Tech PEBMED, a prevalência e a incidência da dermatite atópica aumentaram nas últimas décadas, sendo 25% entre crianças e até 10% entre adultos. **É a 15ª doença não fatal mais comum**, sendo o distúrbio de pele com a maior carga de doença, em termos de anos de vida. O seu aumento em países industrializados e de alta renda foi atribuído a fatores ambientais, como exposição à poluição do ar e a produtos de limpeza doméstica.



8.

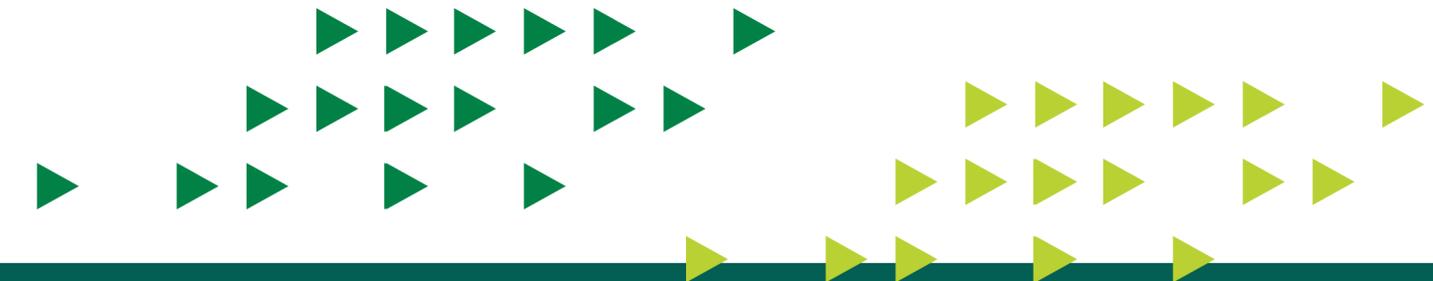
Dermatite atópica e o
impacto na saúde mental





A dermatite atópica traz com ela coceiras, vermelhidão, lesões, descamações e pode impactar negativamente o dia a dia e a saúde mental de quem convive com ela.

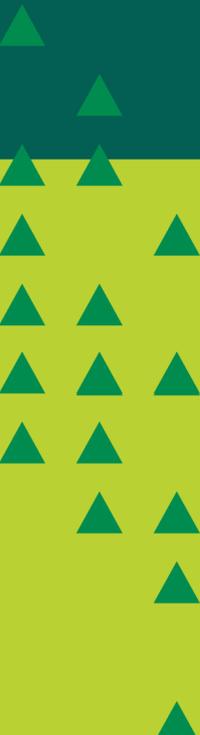
Um levantamento realizado pelo Instituto Ipsos, pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) e pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), ouviu 199 pacientes com dermatite atópica e os resultados mostram que eles sofrem com os sintomas 90 dias ao ano, em média. Para piorar, 24% dos respondentes sofrem crises mensais. Além disso, 35% declararam que já sofreram preconceito e 70% buscaram apoio psicológico.



A dermatite atópica é mais comum do que se imagina e pode trazer prejuízos à saúde:

- A doença afeta 25% das crianças brasileiras;
- Os pacientes faltam 21 dias no trabalho por ano;
- Os sintomas aparecem por até 90 dias;
- Um quarto dos acometidos tem crises mensais;
- O principal sintoma relatado é a coceira;
- 6% ficaram internados com complicações;
- 35% sofreram algum tipo de preconceito;
- 12% dos pacientes já perderam a vontade de viver;
- 33% receberam um primeiro diagnóstico errado;
- 52% não vão a um especialista para tratar a doença.

Uma forma de melhorar esses números é buscar orientação médica e assim ter um tratamento o quanto antes: já que o tempo entre o início dos incômodos e a detecção do problema pode demorar até um ano.



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

